Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Coordenação de Avaliação do Risco de Extinção das Espécies da Fauna – COFAU

Chiroteuthis veranii (Férussac, 1834)

Autoria
Tatiana Leite; Catarina Cardoso de Melo; Erica Alves González Vidal; João Bráullio de Luna Sales; Luana Mallmann Specht; Mariana Osório Côrtes; Rafael Schroeder; Richard Schwarz; Rodrigo Silvestre Martins; Roberta Aguiar dos Santos; Allan Cesar Silva Scalco; Fabíola Schneider; Priscila Marchetti Dolphine; Manuel Haimovici

Como citar
Leite, T.; Melo, C.C.; Vidal, E.A.G.; Sales, J.B.L.; Specht, L.M.; Côrtes, M.O.; Schroeder, R.; Schwarz, R.; Martins, R.S.; Santos, R.A.; Scalco, A.C.S.; Schneider, F.; Dolphine, P.M.; Haimovici, M. 2024. *Chiroteuthis veranii*. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br Digital Object Identifier (DOI): https://doi.org/10.37002/salve.ficha.38969.1 - Gerado em: ___/___/_____.

Categoria: Menos Preocupante (LC)*
Data da categoria: 03/06/2022
Ano da publicação: 2024

Justificativa
Chiroteuthis veranii é uma lula amoniacal batipelágica, que se distribui em todos os oceanos tropicais e subtropicais. No Brasil, há registros ocasionais desde o Nordeste ao Sul, sendo parte deles oriundos de conteúdos estomacais de atuns e afins. Não existe interesse pela pesca comercial ou ameaças relevantes que coloquem a espécie em risco de extinção em um futuro próximo. Sendo assim, *C. veranii* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Classificação Taxonômica

Animalia > Mollusca > Cephalopoda > Oegopsida > Chiroteuthidae > *Chiroteuthis* > *Chiroteuthis veranii*

Nomes Comuns
- lula

Distribuição

Endêmica do Brasil: Não

Distribuição Global
Chiroteuthis veranii distribui-se em todos os oceanos tropicais e subtropicais (Nesis, 1987; Haimovici *et al*., 2009).

* Esse resultado pode não refletir a lista oficial. Para tal, consulte a portaria vigente.

Distribuição Nacional

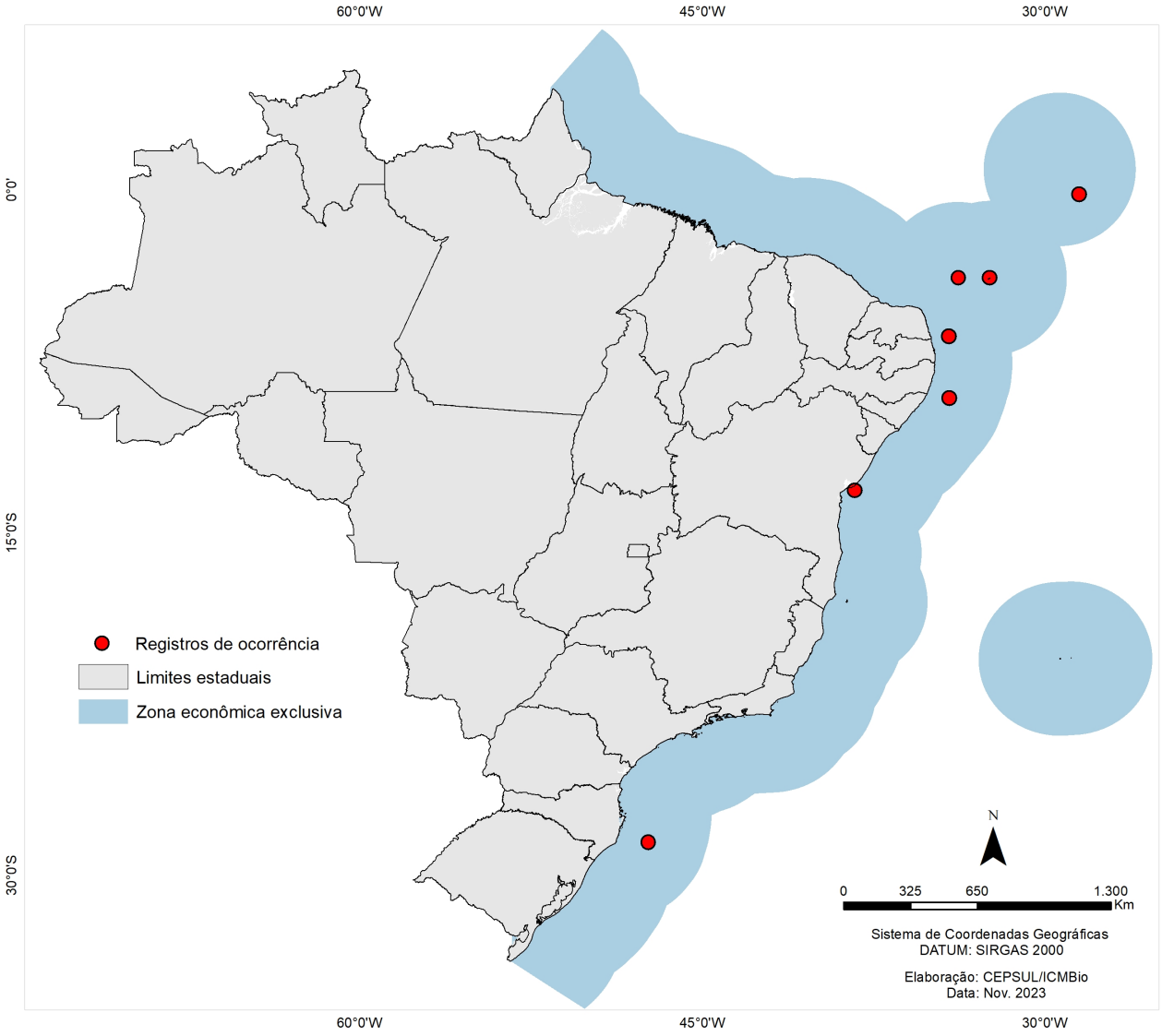
No Brasil, a espécie foi registrada na região Sul, Central e Nordeste, através de bicos e animais semidigeridos em conteúdo estomacal de mamíferos marinhos, atuns e tubarões (Santos & Haimovici, 2002; Haimovici *et al.* 2007; 2009). Entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina, a espécie foi identificada através dos bicos provenientes do conteúdo estomacal de tubarão-azul (*Prionace glauca*) (Vaske-Júnior & Rincón-Filho, 1998) e nas adjacências do Atol das Rocas, Arquipélago de Fernando de Noronha e Arquipélago de São Pedro e São Paulo e em bancos oceânicos e talude, entre Natal e Salvador (Vaske-Júnior, 2005).

Estados (distribuição atual)

Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo

Biomas (distribuição atual)

Sistema Costeiro-Marinho



História Natural

Espécie migratória? Não

É uma espécie amoniacal (Roper & Jereb, 2010).

População

Tendência populacional: Desconhecida

Observações sobre a população

Boa parte dos registros dessa espécie são provenientes de conteúdo estomacal

(Vaske Jr *et al*., 2005).

Ameaças

Não existem ameaças conhecidas para a espécie e, não é alvo de pescarias comerciais (Oficina, com. pess., 2022; Barrat & Allcock, 2014).

Usos

Não foram encontradas informações para o táxon.

Conservação

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Global	2014		Menos Preocupante (LC)		Barratt & Allcock, 2014

Presença em áreas protegidas (UC/TI)

Áreas protegidas (UC/TI)
Federais
APA Fernando de Noronha
APA do Arquipelago Sao Pedro E Sao Paulo
Rebio Atol das Rocas

Pesquisa

Pesquisa necessária	Referência Bibliográfica
Estudo populacional	

Avaliadores
Catarina Cardoso de Melo, João Bráullio de Luna Sales, Luana Mallmann Specht, Manuel Haimovici, Mariana Osório Côrtes, Rafael Schroeder, Richard Schwarz, Roberta Aguiar dos Santos, Rodrigo Silvestre Martins, Tatiana Leite, Érica Alves González Vidal

Validadores
Arthur Jorge Brant Caldas Pereira, Elba Sancho Garcez Militão

Referências Bibliográficas

Barratt, I. & Allcock, L. (2014) *Chiroteuthis veranyi*.

Haimovici, M., Costa, P.A.S., Santos, R.A., Martins, A.S. & Olavo, G. (2007) Composição de espécies, distribuição e abundância de cefalópodes do talude da região central do Brasil In: Costa, Olavo & Martins (eds.) *Biodiversidade da fauna marinha profunda na costa central brasileira*. Edição 24 Rio de Janeiro, Série Livros. Documentos REVIZEE/SCORE-Central., pp. 109-132.

Haimovici, M., Santos, R.A. & Fischer, L.G. (2009) Class Cephalopoda In: Rios (ed.) *Compendium of Brazilian Sea Shells*. Rio Grande RS, Evangraf, pp. 610-649.

Jereb, P. & Roper, C.F.E. (2010) *Cephalopods of the world. An annotated and illustrated catalogue of cephalopod species known to date. Volume 2. Myopsid and Oegopsid Squids. FAO Species Catalogue for Fishery Purposes. No. 4, Vol. 2.* Rome, FAO, 605pp.

Nesis, K.N. (1987) *Cephalopods of the world. Squids, Cuttlefishes, Octopuses, and Allies* Neptune City, NJ, T.F.H. Publ., 351pp.

Roper, C.F.E. & Jereb, P. (2010) Family Cycloteuthidae In: Jereb & Roper (eds.) *Cephalopods of the world. An annotated and illustrated catalogue of species known to date. Volume 2. Myopsid and Oegopsid Squids. FAO Species Catalogue for Fishery Purposes. No. 4, Vol. 2*. Rome, FAO, p. 179–182.

Santos, R.A. & Haimovici, M. (2002) Cephalopods in the trophic relations off southern Brazil. *Bulletin of Marine Science*. 71 (2), 753-770.

Vaske-Júnior, T. & Rincón-Filho, G. (1998) Conteúdo estomacal dos tubarões azul (*Prionace glauca*) e anequim (*Isurus oxyrinchus*) em águas oceânicas no sul do Brasil. *Revista Brasileira de Biologia*. 58 (3), 445-452.

Vaske-Junior, T. (2005) Cefalópodes oceânicos da zona econômica exclusiva do nordeste do Brasil. *Boletim do Instituto de Pesca*. 31 (2), 137-146.